

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAL (UBSF)



LINHA DO TEMPO

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

1

2010

Ministério da Saúde reconheceu a necessidade de eSFR e UBSF para as regiões da Amazônia Legal e Pantanal Sul Mato-grossense.

Portaria nº 2191, de 3 de agosto de 2010 estabelece valores

**R\$ 30.000
por UBSF
+
R\$10.000 SB**

2

2011

Portaria nº 2.490, de 21 de outubro de 2011, institucionalização de financiamento de componentes os componentes extras

Essa portaria também atualiza os valores de custeio

**R\$ 40.000
por UBSF
+
R\$10.000 SB**

3

2012

Portaria nº 1.591, de 23 de julho de 2012, atualiza as regras para habilitação de UBSF

Atualização prevendo a comprovação da utilização da embarcação para UBSF através dos planos da embarcação (contendo fotos dos ambientes) que cumprissem a estrutura física mínima exigida

4

2013

Portaria nº 290, de 28 de fevereiro de 2013

Componente Construção de UBSF no âmbito dos municípios da Amazônia Legal e Pantanal Sul Mato-grossense, com a intenção de possibilitar o repasse de incentivos financeiros para construção dessas embarcações

5

2014

Portaria nº 837 de 9 de maio de 2014

Redefiniu o arranjo organizacional dessas equipes/estratégias. A redefinição trouxe o aprimoramento da composição das equipes, do processo de trabalho e dos componentes adicionais

6

2014

Portaria nº 1229 de 16 de maio de 2014

Essa portaria também atualiza os valores de custeio

**R\$ 80.000
por UBSF
+
R\$10.000 SB**

DISCUSSÕES SOBRE AS UBSF

GOV.BR/SAUDE

 [minsaude](#)

1

Visitas Técnicas

Nos últimos anos, a equipe técnica realizou várias **visitas aos diferentes territórios**, reconhecendo que cada estado e município enfrenta desafios distintos ao implementar as estratégias das UBSF e eSFR

2

Reuniões

São frequentes as reuniões com as administrações estaduais e municipais. No entanto, além desses participantes, também contamos com os **profissionais de saúde que integram as equipes** dessas duas estratégias. Eles são os que melhor podem relatar os desafios enfrentados no cotidiano.

3

1ª Oficina sobre avanços e desafios das equipes ribeirinhas e fluviais

Encontro com a presença dos secretários de saúde, representantes do CONASEMS, CONASS e alguns profissionais de saúde, os estados e municípios foram convidados a apresentar as demandas existente e a preencher **questionários** sobre as principais dificuldades enfrentadas para solicitar o credenciamento e implementar a política.

4

Ofício CONASEMS

Em um ofício enviado ao MS foi **consolidado** as prioridades para a manutenção e assistência das equipes ribeirinhas e UBS Fluviais da Amazônia Legal.

5

Estudos

Alguns estudos realizados recentemente corroboram com os fatos constatados, um deles é o **“Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil”**.

6

Grupo da Terra

Durante reuniões oficiais apresentam as demandas relacionadas as populações ribeirinhas

HISTÓRICO DE CREDENCIAMENTO

1

2022

37 UBSF pagas
Sendo:
AC → 1 unidade
AM → 25 unidades
PA → 10 unidades

2

2023

57 UBSF pagas
Sendo:
AC → 1 unidade
AM → 33 unidades
AP → 1 unidade
PA → 22 unidades

3

2024

61 UBSF pagas
Sendo:
AC → 1 unidade
AM → 35 unidades
AP → 1 unidade
PA → 24 unidades

O QUE O MS DISPONIBILIZA HOJE

GOV.BR/SAUDE

 minsaude

UBSF com SB

R\$ 90.000,00

UBSF sem SB

R\$ 80.000,00

Embarcações de
pequeno porte

Pontos de Apoio

ACS

Microscopista

Téc/ Aux de
Enfermagem

Téc. Saúde
Bucal

Profissional de
Nível Superior

Valor Pago

R\$ 2.673,50

R\$ 2.673,50

R\$ 2.824,00

R\$ 2.824,00

R\$
1.500,00

R\$ 2.673,50

R\$ 2.500,00

Quantidade Máx

4

4

24

12

11

1

2

Valor máximo
pago por cada
UBSF

R\$ 10.694

R\$ 10.694

-

R\$ 33.888

R\$ 16500

R\$ 2.673,50

R\$
5.000,00



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INVESTIMENTO NA ESTRATÉGIA

	Atual		Potencial	
	Quantidade	Valores	Quantidade	Valores
UBSF	61 unidades	R\$5.390.000,00	61	R\$5.390.000,00
Embarcação de pequeno porte	135	R\$360.922,50	244	R\$652.334,50
Pontos de apoio	152	R\$406.372,00	244	R\$652.334,50
Microscopias	145	R\$409.480,00	732	R\$2.067.168,00
Téc/Aux de Enfermagem	273	R\$409.500,00	671	R\$1.006.500,00
Téc. Saúde Bucal	2	R\$3.000,00	61	R\$91.500,00
Profissionais de Nível Superior	86	R\$215.000,00	122	R\$305.000,00
		R\$ 7.194.274,50		R\$ 10.164.837,00
		1.804.274,00		4.774.837,00



ONDE ESTAMOS AVANÇANDO

- ✓ Disseminar informações sobre as condições e ofertas de serviços
- ✓ Desenvolver sistema complementar para registro de dados e informações para monitoramento e avaliação
- ✓ Facilitar o processo de credenciamento
- ✓ Disponibilizar meios de transportes sanitários alternativos
- ✓ Estimular a alocação de recursos para a oferta de serviços
- ✓ Promover a melhoria das condições de trabalho

COMO MELHORAR A ESTRATÉGIA?

0
1

FLEXIBILIZAR

- Identificação a necessidade do território
- Gerenciamento da quantidade de equipes

0
2

OTIMIZAR

- Ampliação dos atendimentos realizados durante cada viagem
- Melhor utilização dos pontos de apoio e embarcações de pequeno porte

0
3

MAIS VIAGENS

- Com mais eSF é possível a realização de duas viagens por mês no período da seca

0
4

ACESSO, INTEGRALIDADE E EQUIDADE

- Ampliação do escopo de atuação com a saúde bucal e e-Multi
- Assistência social e saúde mental nos componentes extras

CAEQ

Coordenação do Acesso e Equidade

Lilian Silva Gonçalves

Departamento de Estratégias e Políticas Saúde Comunitária

Coordenação Geral de Saúde da Família e Comunidade

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Ministério da Saúde

CAEQ@SAUDE.GOV.BR



FIM!